

CULTURA E LITERATURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS:

Contribuições para difusão cultural no exterior

Vivianne Fleury de Faria

Ciar UFG



© 2026 Vivianne Fleury de Faria
© 2026 Ciar UFG



Esta obra está sob licença Creative Commons CC BY-NC-SA 4.0: esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

Universidade Federal de Goiás • UFG

Reitoria
Sandramara Matias Chaves

Vice-Reitoria
Camila Cardoso Caixeta

Programa de Pós-Graduação Ensino na Educação Básica • PPGEEB

Coordenação
Glauco Roberto Gonçalves

Vice-Coordenação
Anna Maria Dias Vreeswijk

Cultura e Literatura Brasileira para Estrangeiros: Contribuições para difusão cultural no exterior

Autora
Vivianne Fleury de Faria

Centro Integrado de Aprendizagem em Rede • CIAR

Diretoria
Janice Lopes

Vice-diretoria, Coordenação Administrativa e Financeira
Silvia Figueiredo

Coordenação de Comunicação
Raniê Solarevisky de Jesus

Coordenação Pedagógica e Gestão Moodle
Moema Gomes Moraes

Coordenação de Tecnologia da Informação
Amilton Araújo

Coordenação de projetos educacionais
Ana Bandeira

Coordenação de Publicação
Nicolas Andres Gualtieri

Coordenação de Inovação e Interface
Victor Hugo César Godoi

Gestão de Projetos
Denise Rosa Faria

Direção de Arte
Renato Galhardo Neto

Identidade Visual / Projeto editorial / Diagramação
Leandro Pimentel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
GPT/BC/UFG

F224c Faria, Vivianne Fleury de.
Cultura e literatura brasileira para estrangeiros: contribuições para difusão cultural no exterior. [e-book] / Vivianne Fleury de Faria. Goiânia: CIAR/UFG, 2026.

ISBN: 978-65-85278-93-5

1. Língua portuguesa - Estudo e ensino - Falantes estrangeiros. 2. Língua brasileira - Estudo e ensino. 3. Prática de ensino. 4. Material didático. I. Universidade Federal de Goiás. Centro Integrado de Aprendizagem em Rede. II. Faria, Vivianne Fleury de. III. Título.

CDU: 37.013:821.134.3(81)

Bibliotecária responsável: Tatielle Marques Cunha / CRB1: 3260

E-book realizado com apoio do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação (PPGEEB) do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Todo o conteúdo deste material é de inteira responsabilidade de seus respectivos autores.

Os produtos dispostos aqui podem ser usados e compartilhados por terceiros, inclusive em sala de aula e pesquisas acadêmicas, desde que acompanhados dos créditos de seus autores.

A distribuição é gratuita e o uso comercial estritamente proibido.

SUMÁRIO

Prefácio 01

Apresentação 04

Entendendo as UDLits: Metodologia desenvolvida por Alexandre Pilati 06

UDLit 1. As vidas secas do Brasil 08

UDLit 2. Quarto de despejo e outros detritos: cultura marginal e resistência 13

UDLit 3. Breve leitura da representação feminina na arte: Capitus 16

Referências bibliográficas 22

Prefácio

Rotas de leitura da literatura brasileira no exterior



O ensino de português para estrangeiros enfrenta desafios que vão muito além do ensino de estruturas gramaticais e de vocabulário. Ensinar uma língua estrangeira é também contribuir para abrir portas para um universo cultural, para modos de ver e de sentir o mundo que se expressam de forma privilegiada na literatura. É nesse contexto que se insere o presente e-book, Cultura e Literatura Brasileira para Estrangeiros: Contribuições para Difusão Cultural no Exterior, fruto do estágio pós-doutoral de Vivianne Fleury de Faria, que oferece uma contribuição significativa para o campo do ensino de português como língua estrangeira/adicional (PLE/PLA) ao propor e compartilhar Unidades Didáticas de Literatura (UDLits) aplicadas em contexto real de ensino no exterior.

O trabalho de Vivianne Fleury de Faria materializa uma concepção de ensino que reconhece a literatura não como mero adorno cultural ou conteúdo suplementar nas aulas de língua, mas como eixo estruturante a partir do qual se pode ensinar o idioma, difundir a cultura e formar cidadãos críticos. As três UDLits que compõem este volume são dedicadas a obras de referência de nossa literatura: *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos; *Quarto de Despejo*, de Carolina Maria de Jesus; e *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. As atividades demonstram, na prática, como obras canônicas e contemporâneas da literatura brasileira podem dialogar com estudantes estrangeiros, promovendo não apenas o aprendizado linguístico, mas também uma compreensão profunda das complexidades sociais e culturais que constituem o Brasil.

A metodologia que fundamenta este trabalho foi desenvolvida e sistematizada no livro *Literatura Brasileira no Exterior: Metodologias de Ensino e Reflexões* (Ed. Pontes, 2024). As UDLits representam uma resposta concreta e fundamentada teoricamente aos desafios de se trabalhar com o texto literário em contextos de ensino de PLE/PLA, especialmente nas unidades da Rede de Ensino do Itamaraty no exterior. A proposta que a autora incorpora e expande organiza-se a partir de sete referências orientadoras que buscam garantir tanto a qualidade estética da experiência literária

quanto a eficácia pedagógica do material didático: a escolha criteriosa do texto literário base, a análise prévia de sua literariedade, os complementos dialógicos com outras linguagens artísticas, os elementos de informatividade contextual, a análise da linguagem literária, o incentivo à produção criativa e a indicação de leituras complementares.

O que confere singularidade e potência a essa metodologia é sua fundamentação em pressupostos teóricos que integram uma concepção ampla de leitura literária, a abordagem comunicativa de ensino de línguas e uma concepção de literatura ancorada no pensamento de Antonio Candido. A leitura literária é compreendida, na esteira de Paulo Freire, como um ato que não se esgota na decodificação das palavras, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. Trata-se, portanto, de conceber o texto literário como desencadeador de processos pedagógicos e políticos, em que a leitura do mundo precede e acompanha a leitura da palavra. Essa perspectiva freireana, articulada às hipóteses do input e do filtro afetivo de Stephen Krashen, permite que a literatura atue simultaneamente como fonte de insumo linguístico novo, ligeiramente acima do nível de competência dos estudantes, e como ferramenta para reduzir as ansiedades dos aprendizes e aumentar a sua motivação na aprendizagem do idioma.

A concepção de literatura que sustenta as UDLits deriva diretamente da formulação de Antonio Candido sobre as três faces do fenômeno literário: a autonomia do objeto estético, a expressividade e o conhecimento da realidade. Essa tríade, tomada como estruturante das orientações metodológicas, permite que o trabalho pedagógico com o texto literário não se reduza nem a um formalismo vazio nem a um conteudismo sociológico. Ao contrário, as atividades propostas nas UDLits buscam fazer justiça à complexidade da natureza literária, abordando aspectos da linguagem, da visão de mundo e da historicidade que os textos condensam. É sob essa perspectiva que se compreende o texto literário como ponto de partida, ponto de chegada e de travessia do processo pedagógico.

Um aspecto particularmente relevante da metodologia empregada neste e-book é o conceito de dialogismo, de inspiração bakhtiniana, que se traduz na inclusão sistemática de obras de outras linguagens artísticas que dialogam com o texto literário base, tais como pintura, música, cinema e histórias em quadrinhos. Essa estratégia é especialmente produtiva no ensino para estrangeiros, pois permite estabelecer pontes entre a cultura brasileira e referências universais, facilitando a construção de sentidos por parte de estudantes que não possuem familiaridade com os códigos culturais nacionais. Como se observa nas três UDLits apresentadas, parte-se frequentemente de uma obra de reconhecimento internacional (como *Guernica*, de Picasso, ou *Otelo*, de Shakespeare) para, por meio de aproximações e contrastes, adentrar o universo da literatura e da cultura brasileiras.

O trabalho com o texto literário em contextos de ensino de português para estrangeiros engloba, assim, três dimensões. Em primeiro lugar, a literatura oferece um material linguístico autêntico, rico em possibilidades expressivas, que expõe os estudantes a usos não padronizados e criativos da língua, ampliando sua competência comunicativa para além dos protocolos cotidianos. Em segundo lugar, a literatura atua como veículo privilegiado de difusão cultural, permitindo que os estudantes acessem visões de mundo, memórias coletivas, conflitos sociais e tradições estéticas que conformam a identidade cultural brasileira em sua complexidade e diversidade. Em terceiro lugar, e talvez mais importante, a leitura literária mediada por uma metodologia que estimula a participação ativa dos estudantes na produção de sentidos contribui para a formação cidadã, na medida em que favorece o pensamento crítico, a empatia e a capacidade de estabelecer relações entre diferentes experiências humanas.

As UDLits elaboradas por Vivianne Fleury de Faria demonstram um entendimento raro do papel da literatura brasileira no cenário internacional. Ao escolher como eixos de seu trabalho obras que abordam a seca, a marginalidade urbana e a condição feminina, a autora enfrenta questões centrais da sociedade brasileira sem reduzi-las a estereótipos ou simplificações. A mediação cuidadosa, apoiada em textos da crítica literária dialética, permite que os estudantes estrangeiros acessem essas temáticas em sua complexidade, reconhecendo as contradições e tensões que as constituem. Como recorda Antonio Candido, nas palavras recuperadas pela autora, a literatura brasileira, como todas as literaturas da América Latina, formou-se no contexto de uma colonização forçada, forjando sua identidade em um processo que simultaneamente continuou e resistiu aos modelos metropolitanos. Dar a conhecer essa tradição literária a estudantes estrangeiros é também contribuir para reverter, ainda que modestamente, o desconhecimento que historicamente a condenou a permanecer, como disse Candido a propósito de Machado de Assis, "perdida na areia de uma língua desconhecida".

O presente e-book, portanto, não se limita a compartilhar planos de curso ou sequências didáticas. Ele oferece um testemunho vivo de como a articulação entre teoria literária, metodologia de ensino e prática docente pode produzir materiais didáticos que respeitam tanto a integridade estética dos textos quanto as necessidades pedagógicas dos aprendizes. Ao documentar sua experiência de aplicação das UDLits em turmas do Instituto Guimarães Rosa em Buenos Aires, a autora fornece subsídios valiosos para outros professores que desejem enveredar pelo trabalho com a literatura brasileira em contextos de ensino de PLE/PLA. Mais do que um modelo a ser replicado, o que se oferece é um mapa que cada professor poderá adaptar às especificidades de seus contextos de atuação, mas que aponta direções seguras para uma prática pedagógica que reconhece na literatura sua potência humanizadora, comunicativa e formadora.

Alexandre Pilati
Maio de 2026

1 As produções dos alunos foram transcritas para facilitar a leitura. Os textos passaram por revisão ortográfica, respeitando a autoria e o estilo de cada estudante.

Apresentação

Este e-book é fruto do estágio pós-doutoral intitulado “Ensino de literatura no exterior: contribuições da crítica literária à difusão cultural e ao ensino de língua portuguesa”, realizado em 2025. Nossa pesquisa propôs a elaboração e aplicação de sequências didáticas, aqui chamadas Unidades Didáticas de Literatura (UDLit), com base no método desenvolvido pelo professor Alexandre Pilati (2024) [1], que tem a literatura como base para o ensino de português para estrangeiros. Para o autor (2024), a literatura “consubstancia-se como espaço privilegiado para o ensino do idioma, considerando-se a concretude linguística que deriva da sua condição de autonomia estética e também como campo oportuno para se divulgar e discutir elementos conformadores da identidade cultural de uma nação, por exemplo, por exprimir visões de mundo e por ser uma forma de conhecimento do histórico e do cultural.” (p. 20)

Paralelamente, recorremos à crítica dialética de Antonio Candido com o objetivo de oferecer uma compreensão básica da formação da literatura brasileira e da complexidade inerente à sua condição periférica no sistema literário ocidental. O autor observa, ainda, que, apesar de incluir obras de inegável excelência estética, a literatura brasileira sempre ocupou um espaço restrito no cenário da literatura mundial, além de nunca ter exercido influência significativa ou ditado tendências nas literaturas das “metrópoles”, embora o contrário tenha ocorrido desde sempre.

Certo é que essa via de mão única não resulta de uma suposta subalternidade da produção literária nacional. Como observa Candido, na literatura brasileira destacam-se obras excelentes de todos os gêneros, capazes de comover qualquer leitor experiente, brasileiro ou não. A dificuldade de a literatura brasileira ultrapassar as fronteiras do país deve-se menos a uma questão de qualidade e mais a critérios de prestígio cultural que, por sua vez, se alinham ao poder econômico.

Um caso emblemático dessa realidade é a obra de Machado de Assis: original, sofisticada, verdadeiro tesouro literário, mas que por muito tempo permaneceu praticamente desconhecida fora do Brasil. Como ressalta Candido (2000) [2]: “Machado de Assis (...) poderia ter aberto rumos novos no fim do século XIX para os países-fontes. Mas perdeu-se na areia de uma língua desconhecida, num país então completamente sem importância.” (p. 153)

O verbo no passado - “permanecia” - é aqui proposital, pois essa situação tem mudado exponencialmente, em grande parte graças às redes sociais e aos seus atores. É digno de nota, por exemplo, a repercussão alcançada pela influencer estadunidense Courtney Henning Novak, que “descobriu” Machado de Assis ao ler a Memórias Póstumas de Brás Cubas e que compartilhou sua admiração em um vídeo com mais de 400 mil visualizações, enaltecendo o escritor brasileiro.

Também quanto à visibilidade atual da literatura brasileira no mundo, a atriz australiana Cate Blanchett celebrou publicamente a escrita intimista de Clarice Lispector, referindo-se a ela como “a incrível escritora brasileira”. De fato, Lispector está em alta na Europa, com 123 traduções de seus livros no exterior, conforme registra sua biógrafa Nádia Gotlib (2024).

Não se sabe se este tipo de publicidade pode, de fato, levar a literatura brasileira a um novo patamar. Mas também neste sentido atuam professores brasileiros e estrangeiros em vários países que se interessam e estudam a literatura e a cultura brasileiras e promovem a difusão do idioma no exterior por meio de cursos de formação dirigidos a docentes, com destaque para a Rede de Ensino do Itamaraty no exterior que tem ênfase no ensino de Língua Portuguesa – os Institutos Guimarães Rosa. Foi para turmas deste instituto, em Buenos Aires, que ministramos as três UDLits que aqui compartilhamos, com ótima adesão dos alunos.

Ações como essas têm oportunizado a leitores mundo afora o acesso à literatura brasileira, tão rica, tão curiosa em suas múltiplas vertentes, para que deixe de ser, como Candido pondera, “perdida na areia de uma língua desconhecida”, invertendo, finalmente, quem sabe, uma lógica que se impunha até então de seu desconhecimento. Tal é também o propósito deste e-book: o de incrementar, por meio da divulgação dessas UDLits, a difusão da cultura brasileira em geral e da literatura brasileira em especial no exterior, entre leitores brasileiros e estrangeiros.

1 PILATI, Alexandre. **Literatura Brasileira no Exterior: metodologias de ensino e reflexões.** Campinas: Pontes, 2024.

2 CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. *In:* A educação pela noite e outros ensaios. 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

Entendendo as UDLits: Metodologia desenvolvida por Alexandre Pilati

Cada Unidade Didática de Literatura (UDLit) proposta tem a duração média de 6 horas-aula e estrutura-se sobre três eixos principais de leitura: (1) uma obra de reconhecimento universal, que serve como ponto de partida para o entendimento da (2) da obra literária brasileira tópica, para cujo entendimento concorrem (3) um conjunto de composições satélites, de gêneros diversos (pintura, música, cinema etc.), que contextualizam e ampliam o diálogo da obra principal dentro do panorama cultural brasileiro. Segundo Pilati (2024), essa multiplicidade de linguagens é fundamental para a construção de sentidos do texto principal, especialmente para um alunado com familiaridade limitada com os códigos e referências da cultura nacional.

Complementando essa abordagem, cada sequência didática é articulada com um texto da crítica dialética de Antonio Candido. Outros autores, como Roberto Schwarz e Otto Maria Carpeaux, são indicados como textos teóricos de apoio. O propósito foi oferecer aos alunos uma reflexão sobre a formação da literatura brasileira, destacando sua condição periférica dentro do sistema literário ocidental. Com efeito, Candido nos lembra que a literatura brasileira – como todas as literaturas da América Latina – formou-se no contexto de uma colonização forçada, um fato fundante que a constituiu como uma tradição que simultaneamente continuou e resistiu aos modelos impostos, forjando sua identidade nesse processo complexo.

Assim, a UDLit ”As Vidas Secas do Brasil" tem como obra central, obviamente, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. Para mediar a transição entre a cultura estrangeira e a brasileira, optamos por Guernica, de Pablo Picasso, que operou como ponte para a obra *Os Retirantes*, de Candido Portinari, uma vez que ambas apresentam analogias quanto à linguagem pictórica e à representação da tragédia imposta a grupos desassistidos. Esta última aproxima os alunos, especialmente os estrangeiros, da temática da seca. Como texto teórico de suporte, adotamos *Literatura de dois gumes*, de Antonio Candido, que fundamentou a análise dos capítulos "Mudança" e "Baleia" de *Vidas Secas*. Como obras satélites, selecionamos: a canção Asa Branca, de Luiz Gonzaga; a adaptação cinematográfica *Vidas Secas*, de Nelson Pereira dos Santos; a versão em quadrinhos do poema *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, por Érico Monnerat; o musical homônimo com músicas de Chico Buarque; o curta-metragem de animação Vida de Maria, de Márcio Ramos; e a graphic novel *Vidas Secas*, adaptada por Arnaldo Branco e ilustrada por Guazzelli.

A segunda UDLit, intitulada "Quarto de Despejo e Outros Detritos: Cultura Marginal e Resistência", tem como núcleo a obra de Carolina Maria de Jesus. O texto teórico basal escolhido foi *Direito à Literatura*, também de Antonio Candido. Como obra mediadora universal, selecionamos o filme *Cidade de Deus*, de Henrique Meirelles, por ser uma das produções filmográficas brasileiras mais internacionalmente reconhecidas a abordar a miséria e a violência nas favelas brasileiras, à semelhança do diário de Carolina. As obras satélites incluíram: o documentário *Amarelo*, de Emicida; o conto *Maria*, de Conceição Evaristo; o clipe da música *A Mulher do Fim do Mundo* (Elza Soares); poemas e vídeos da obra *Sangria*, de Luíza Romão; e trechos dos romances *Torto Arado*, de Itamar Vieira Júnior, e *O Avesso da Pele*, de Jeferson Tenório.

A última UDLit, "Breve Leitura da Representação Feminina na Arte: Capitus", parte do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, com foco específico na personagem Capitu. A obra mediadora da cultura universal indicada é *Otelo, o mouro de Veneza*, de William Shakespeare, uma vez que nas duas obras as personagens femininas das são acusadas de adultério e não têm direito à autodefesa, além da peça ser citada no romance de Machado de Assis. Para introduzir o tema da representação feminina na arte, apresentamos telas estrangeiras como *Ofélia*, de John Everett Millais, e *Les Demoiselles d'Avignon*, de Pablo Picasso, em contraponto às obras nacionais *A mulher do Pará*, de Tarsila do Amaral, e *As costureiras*, de Anita Malfatti. Como texto teórico de base para esta abordagem adotou-se *Literatura e subdesenvolvimento*, de Antonio Candido, e como textos satélites, foram selecionados os contos *O Enforcado*, de Adriana Lisboa e *A Cartomante*, de Machado de Assis; cenas da série *Capitu* para televisão (Rede Globo); e a música *O meu amor*, de Chico Buarque.

Cumpre dizer que, ao longo da aplicação das três UDLits, observamos um engajamento que extrapolou a lista prevista de obras, uma vez que alunos mais familiarizados com a cultura brasileira trouxeram, de forma pertinente, referências a outros textos, inclusive de suas próprias culturas, o que acolhemos, por entendermos que tais intervenções demonstram a compreensão dos recortes temáticos sugeridos, o que é mister valorizar. De fato, a aplicação deste itinerário junto aos alunos do IGR, em 2025, mostrou-se altamente profícua, conclusão respaldada pela análise dos dados coletados nos questionários de avaliação de aproveitamento.

1 PILATI, Alexandre. **Literatura Brasileira no Exterior: metodologias de ensino e reflexões.** Campinas: Pontes, 2024.

2 CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. *In:* A educação pela noite e outros ensaios. 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

UDLit 1. As Vidas Secas do Brasil



Ilustração de Aldemir Martins.

IDENTIFICAÇÃO

UDLIT: As Vidas Secas do Brasil

Carga horária: 30h/aula

Ementa

Leitura de *Vidas Secas* em diálogo com obras da cultura brasileira. Abordagem da crítica literária dialética articulada à discussão da formação da literatura brasileira. A leitura da Literatura e Cultura Brasileiras como processo de interlocução entre leitor, texto e autor. Relações entre literatura e sociedade e o ensino de literatura.

- **Texto literário principal** – *Vidas Secas* (1938), de Graciliano Ramos.
- **Texto teórico** – *Literatura de dois gumes* (1969), de Antonio Candido.
- **Texto mediador** – *Guernica* (1937), de Pablo Picasso.

Sobre a metodologia:

Tomada a partir desses três aspectos, quais sejam: a autonomia, a expressividade e o conhecimento - a literatura consubstancia-se, por um lado, como espaço privilegiado para o ensino do idioma, considerando-se a concretude linguística que deriva da sua condição de autonomia estética e, por outro, como campo oportuno para divulgar e discutir elementos conformadores da identidade cultural de uma nação, por exemplo, por exprimir visões de mundo e por ser uma forma de conhecimento histórico e cultural (Pilati, 2024, p. 20).

O texto literário é, ao mesmo tempo, o ponto de partida, o ponto de chegada e a própria travessia (Pilati, 2024, p. 43).

CRONOGRAMA DE ENCONTROS

ENCONTROS	TÓPICOS/TEXTOS
Encontro 1	• Apresentação do programa. • Apresentação da professora e dos alunos. • Cultura e literatura brasileiras – o que conhecemos? • Apresentação do autor Graciliano Ramos. **Tópico: Tragédia da guerra X tragédia da seca** **Texto 1:** Guernica, de Pablo Picasso. Guernica pablo picasso - Pesquisar Imagens (Acesso em: 19 jan. 2025) **Texto 2:** Os Retirantes, de Cândido Portinari. Os retirantes data - Pesquisar Imagens (Acesso em: 19 jan. 2025) **Texto 3:** Literatura de Dois Gumes, de Antonio Candido. antonio-candido-dois-gumes.pdf (Acesso em: 19 jan. 2025)
Encontro 2	**Tópicos:** • Formação da literatura brasileira • Literatura e sociedade **Texto 1:** Literatura de Dois Gumes (https://alfredocesarmelo.wordpress.com/wp-content/uploads/2018/08/antonio-candido-dois-gumes.pdf), de Antonio Candido. (Acesso em: 28 jan. 2025) **Texto 2:** (de apoio): Visão de Graciliano (https://blog.literaturaclassica.com.br/autores/visao-de-graciliano-ramos-por-otto-maria-carpeaux/), de Otto Maria Carpeaux. (Acesso em: 28 jan. 2025)
Encontro 3	**Tópicos:** • Cultura popular brasileira • Gênero musical baião

ENCONTROS	TÓPICOS/TEXTOS
	• Gênero Animação **Texto 1:** Asa Branca (https://www.bing.com/search?q=LETRA+ASA+BRANCA&qs=n&form=QBRE&sp=-1&ghc=1&lq=0&pq=letra+asa+branca&sc=11-16&sk=&cvid=2A435909E5544E19ACD5497263893142&ghsh=0&ghacc=0&ghpl=), de Luiz Gonzaga. (Acesso em: 19 jan. 2025) **Texto 2:** Clip de Asa Branca (https://www.youtube.com/watch?v=yFpoG_htum4): Luiz Gonzaga. (Acesso em: 19 jan. 2025) **Texto 3:** Curta-metragem de animação *Vida de Maria (https://www.youtube.com/watch?v=yFpoG_htum4)*, dirigido por Márcio Ramos.
Encontro 4	**Tópico:** • As Vidas Secas do Brasil **Texto 1:** Capítulo *Mudança*, de Vidas Secas. vidas-secas-graciliano-ramos.pdf (https://iedamagri.wordpress.com/wp-content/uploads/2020/02/vidas-secas-graciliano-ramos.pdf) Acesso em 27 Ago. 2026. **Texto 2:** Capítulo *Baleia*, de *Vidas Secas*. vidas-secas-graciliano-ramos.pdf (vidas-secas-graciliano-ramos.pdf) Acesso em 27 Ago. 2026. **Texto 3:** *Vidas secas* (HQ), adaptação de Branco Arnaldo e ilustração de Guazzelli.
Encontro 5	**Tópico:** • Texto literário X texto filmográfico **Texto 1:** Filme *Vidas Secas (https://www.youtube.com/watch?v=82AIAaoH7M8)*, filme brasileiro de 1963, do gênero drama, dirigido por Nelson Pereira dos Santos para a Herbert Richers. O roteiro é baseado no livro homônimo de Graciliano Ramos. O filme é considerado parte da primeira fase do movimento cinematográfico Cinema Novo. Acesso em: 26 jan. 2026.
Encontro 6	**Tópico:** • As Mortes e Vidas Severinas do Brasil **Texto 1:** Animação Morte e Vida Severina (https://www.youtube.com/watch?v=LnAMuNtxdKw) em desenho animado, versão audiovisual da obra-prima de João Cabral de Melo Neto, adaptada para os quadrinhos pelo cartunista Érico Monnerat, da TV Escola. Coordenação e supervisão geral do projeto: Érico Monnerat.Direção geral da TV Escola: Érico da Silveira. Acesso em: 26 jan. 2026. **Texto 2:** Funeral de um lavrador, trecho do filme: Morte e Vida Severina (1977) (https://www.youtube.com/watch?v=SxX2kyhXQv4&t=4s)*Morte e Vida Severina* foi um teleteatro musical produzido pela TV Globo em 1981, dirigido por Walter Avancini, com versos de João Cabral de Melo Neto (de seu auto homônimo) e música de Chico Buarque. O musical aproveita parte do elenco do filme de 1977, de Zelito Vianna. Vídeo de O funeral de um lavrador Bing Vídeos. Acesso em: 30 Ago. 2026.

Plano de curso

Texto 01: Guernica (1937), Pablo Picasso.



Guernica Pablo Picasso (pesquisar imagens (https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=XiN9E%2blj&id=3A9B4325C47A77BA41E107AECF47F96F885BA9E4&thid=OIP.XiN9E-lj5Yh_J6kPBMilPAHaDT&mediaurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.5e237d13e963e5887f27a90f04c8a53c%3frik%3d5KlbiG%252f5R8%252buBw%26riu%3dhttp%253a%252f%252fclassconnection.s3.amazonaws.com%252f645%252fflashcards%252f508645%252fjpg%252fpicasso__guernica1352240376578.jpg%26ehk%3dagPnTCMg6LMJsXFsL4mzY%252fNfOcYj%252bAwgWEDT3igjbP4%253d%26risl%3d%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&exph=1743&expw=3898&q=guernica+pablo+picasso&simid=608041222609770675&FORM=IRPRST&ck=5024D336DC7DE72568C32E2100ACC9CF&selectedIndex=3&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0)). Acesso em: 19 jan. 2025.

Texto 02: Os Retirantes (Candido Portinari, 1944)



Os Retirantes (pesquisar imagens (https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=PQ0JSC0f&id=200691BEA2EAC3BE027A52B9CBAC7B5CEA7AB85A&thid=OIP.PQ0JSC0fkQ2AcniTA38K6QHaHz&mediaurl=https%3a%2f%2fuploads7.wikiart.org%2fimages%2fcandido-portinari%2fos-retirantes-1944.jpg!Large.jpg&cdnurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.3d0d09482d1f910d80727893037f0ae9%3frik%3dWrh66lx7rMu5Ug%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&exph=600&expw=569&q=OS+RETIRANTES+DATA&simid=608028823059789339&FORM=IRPRST&ck=EE6F6227B32E34DC460F25F345747E6C&selectedIndex=1&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0)). Acesso dia: 19 jan. 2025.



Debré e a missão francesa no Brasil

Texto 3: CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento . *In:* **A educação pela noite e outros ensaios.** 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 2000. candido.pdf (https://www.ufrgs.br/cdrom/candido/candido.pdf). Acesso em: 28 jan. 2025.. Acesso em: 28 jan. 2025.

Texto 4: Canção Asa Branca (1947), de Luiz Gonzaga

Asa Branca

Quando oiei' a terra ardendo
Com a fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação?

Eu perguntei a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação?

Que braseiro, que fornaia'
Nem um pé de plantação
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão

Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão

Inté' mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse, adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração

Entonce eu disse, adeus, Rosinha
Guarda contigo meu coração

Hoje longe muitas légua
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortá' pro meu sertão

Espero a chuva cair de novo
Pra mim vortá' pro meu sertão

Quando o verde dos teus óio'
Se espaiá' na plantação
Eu te asseguro, não chore não, viu
Que eu voltarei, viu, meu coração

Eu te asseguro, não chore não, viu
Que eu voltarei, viu, meu coração

- Letra da canção Asa Branca (pesquisar (https://www.bing.com/search?q=LETRA+ASA+BRANCA&qs=n&form=QBRE&sp=-1&ghc=1&lq=0&pq=letra+asa+branca&sc=11-16&sk=&cvid=2A435909E5544E19ACD5497263893142&ghsh=0&ghacc=0&ghpl=)). Acesso em: 19 jan. 2025.
  li
- Clip oficial da música Asa Branca Bing Vídeos (https://www.bing.com/videos/riverview/relatedvideo?q=asa+branca+m%c3%basica&mid=BEDD3D3C54B05AD1366DBEDD3D3C54B05AD1366D&FORM=VIRE). Acesso em: 19 jan. 2025.
- Partitura da canção Asa Branca (pesquisar imagens (https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=gNyxA9UB&id=24935F2C72A85C28902AEDB826E1366E3211D3A5&thid=OIP.gNyxA9UBYsJLbQC7pTkOsQHaKe&mediaurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.80dcb103d50162c24b6d00bba5390eb1%3frik%3dpdMRMm424Sa47Q%26riu%3dhttp%253a%252f%252f3.bp.blogspot.com%252f-mM2gEPGGZaQ%252fTa8QXdjsGJI%252fAAAAAAAAAOI%252fukIVsJC-ZPs%252fs1600%252fAsa%252bbranca.jpg%26ehk%3dOd09P7V47xw50WLvxydxdet9R1JwOg43%252fdgWnEpReIY%253d%26risl%3d%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&exph=1600&expw=1131&q=can%c3%a7%c3%a3o+asa+branca+partitura&simid=608005093337543109&FORM=IRPRST&ck=9C16291F1ACC96F462A3330E7288BEBD&selectedIndex=3&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0)). Acesso em: 19 jan. 2025.

Texto 5: Vidas Secas - Mudança

Texto 6: Vidas Secas - Baleia

Texto 7: Vidas Secas (1963), filme dirigido por Nelson Pereira dos Santos. Disponível em: https://youtu.be/do-ZTroCt-Y. Acesso em: 19 jan. 2025.

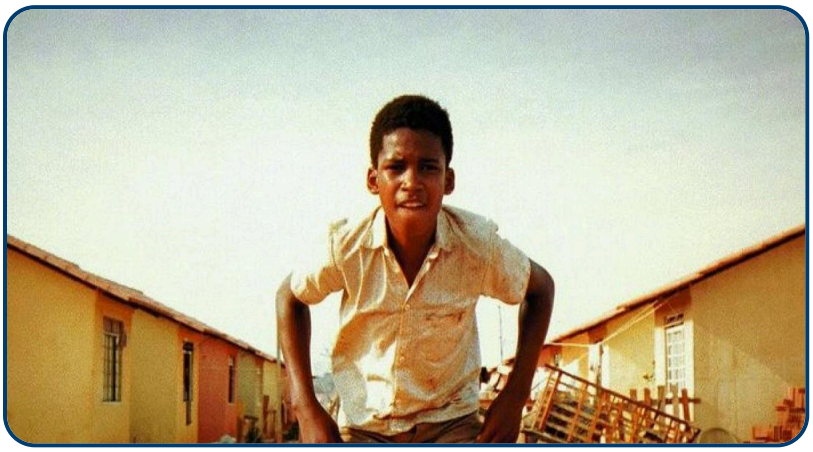
Texto 8: Morte Vida Severina (1955), de João Cabral de Melo Neto. Disponível em: Google Drive (https://drive.google.com/file/d/15_QX-ug4D1MELnDYYi1SY4Qt2Q8p2KA5/view). Acesso em: 19 jan. 2025.

Texto 9: Curta-metragem Funeral de um Lavrador (1977). Disponível em: https://youtu.be/SxX2kyhXQv4. Acesso em: 19 jan. 2025.

[1] PILATI, Alexandre. **Literatura Brasileira no Exterior: metodologias de ensino e reflexões.** Campinas: Pontes, 2024.

[2] CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. *In:* A educação pela noite e outros ensaios. 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

UDLit 2. Quarto de despejo e outros detritos: cultura marginal e resistência



Imagens de Cidade de Deus (pesquisar imagens (https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=auhP7ZUu&id=70EAC7B6D39A59CCAB455A23979BD624ABBE14ED&thid=OIP.auhP7ZUuZ0JFURYMp4-84gHaFY&mediaurl=https%3A%2F%2Fipiracity.com%2Fwp-content%2Fuploads%2F2021%2F12%2F1-97.jpg&cdnurl=https%3A%2F%2Fth.bing.com%2Fth%2Fid%2FR.6ae84fed952e67424551160ca78fbce2%3Frik%3D7RS%252bqyTWm5cjWg%26pid%3DImgRaw%26r%3D0&exph=800&expw=1100&q=imagens+cidade+de+deus&simid=608044856324009976&form=IRPRST&ck=36592FFDE4BC5F38B65C97D9630EB6C0&selectedindex=2&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0&pivotparams=insightsToken%3Dccid_lyU1GeSh*cp_74E16646B1DFE640DF10E00D5CB779DB*mid_FD215E07C048EACDAC421F72B5EB70C6C87F672D*simid_608036627143805711*thid_OIP.lyU1GeSh3BtTfwES-0CMBAHaEJ&vt=0&sim=11&iss=VSI&ajaxhist=0&ajaxserp=0)).
Acesso em: 19 jan. 2025.

IDENTIFICAÇÃO

UDLit: Quarto de Despejo e outros detritos: cultura marginal e resistência

Carga-horária: 30h/aula

Ementa

Leitura de Quarto de Despejo em diálogo com obras da cultura ocidental. Abordagem da crítica literária dialética articulada à discussão da formação da literatura brasileira. A leitura da literatura e cultura brasileiras como processo de interlocução entre leitor, texto e autor. Relações entre literatura e sociedade e o ensino de literatura.

- **Texto literário principal:** *Quarto de Despejo* (1960), de Carolina Maria de Jesus.
- **Texto teórico:** *Direito à Literatura* (1988), de Antonio Candido.
- **Texto mediador:** Filme *Cidade de Deus* (2002), de Henrique Meirelles.

CRONOGRAMA DE ENCONTROS

ENCONTROS	TEXTOS
Encontro 1	• Apresentação do programa. • Apresentação da professora e dos alunos. • Cultura brasileira marginal – o que conhecemos? • Apresentação da autora Carolina Maria de Jesus. **Tópico:** A arte marginal no Brasil **Texto 1:** "AmarElo", de Emicida. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PTDgP3BDPIU&list=RDPTDgP3BDPIU&start_radio=1. Acesso em: 25 ago. 2025. Letra da música: AmarElo (Sample: Sujeito de Sorte - Belchior) (part. Pabllo Vittar e Majur) - Emicida - LETRAS.MUS.BR (https://www.letras.mus.br/emicida/amarelo-feat-majur-e-pabllo-vittar/) **Texto 2:** "Sangria", de Luíza Romão. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=d2F2UcuYPMY. Acesso em: 25 ago. 2025. Também guardamos pedras aqui (legendado em espanhol) (https://www.youtube.com/watch?v=dILh5eSHlGU) Luiza_Romão_-_Sangria_|_PDF (https://pt.scribd.com/document/619200462/Luiza-Romao-Sangria). Acesso em: 25 ago. 2025.
Encontro 2	**Tópico:** Arte e direitos humanos **Texto 1:** Leitura do conto Maria, de Conceição Evaristo. Conceição Evaristo - Maria - Literatura Afro-Brasileira (http://www.letras.ufmg.br/literafro/24-textos-das-autoras/925-conceicao-evaristo-maria) (Acesso em 909/09/2025). **Texto 2: Texto 2:** Direito à literatura, de Anonio Candido. O direito à literatura - Antonio Candido.pdf (https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/774622/mod_resource/content/1/O%20direito%20%C3%A0%20literatura%20-%20Antonio%20Candido.pdf)
Encontro 3	**Tópico:** Arte, resistência e sociedade **Texto 1:** Música "*Mulher do fim do mundo*, de Alice Coutinho e Romulo Froes, e cantada por Elza Soares. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=6SWIwW9mg8s&list=RD6SWIwW9mg8s&start_radio=1 Acesso em: 25 ago. 2025. Letra de Mulher do fim do mundo: Mulher do Fim do Mundo - Elza Soares - LETRAS.MUS.BR (https://www.youtube.com/watch?v=6SWIwW9mg8s&list=RDPTDgP3BDPIU&index=2) **Texto 2:** A carne - A Carne - Elza Soares (Videoclipe Oficial) (https://www.youtube.com/watch?v=yktrUMoc1Xw&list=RDyktrUMoc1Xw&start_radio=1). Acesso em: 09 set. 2025.
Encontro 4	**Tópico:** Romance contemporâneo **Texto 1.** *Torto arado*, de Itamar Vieria Júnior: file:///C:/Users/clien/Downloads/Torto_arado_by_Itamar_Vieira_Junior_z-_lib.org.pdf Acesso em: 19 set.2025) **Texto 2:** *O avesso da pele*, de Jeferson Tenório: O Avesso Da Pele (https://pt.scribd.com/document/887138655/O-Avesso-Da-Pele) | PDF . Acesso em 26 ago. 2026.
Encontro 5	**Tópico:** O diário de Carolina. Quarto de Despejo (1960), de Carolina Maria de Jesus. Disponível em: https://culturaemarxismo.wordpress.com/wp-content/uploads/2019/02/edoc.site_1960-quarto-de-despejo-carolina-maria-de-jesuspdf.pdf. Acesso em: 25 ago. 2025.

ENCONTROS	TEXTOS
Encontro 6	**Tópico:** Cinema marginal e resistência **Texto** *Cidade de Deus*, de Henrique Meirelles Clipes: City of God | 'The Gangster Life' (HD) | 2002 (https://www.youtube.com/watch?v=kicDhAUEV_A&list=PLcfcf84qdqPfLmtHeDjKFXOz-wEMH7by6&index=2). Acesso em: 09 set. 2025. Filme completo na Netflix.

1 PILATI, Alexandre. **Literatura Brasileira no Exterior: metodologias de ensino e reflexões.** Campinas: Pontes, 2024.

2 CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. *In:* A educação pela noite e outros ensaios. 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

UDLit 3. Breve leitura da representação feminina na arte: Capitus



Ilustração de Rodrigo Rosa https://www.scribd.com/document/792600275/Dom-Casmurro-HQ-Machado-de-Assis (Acesso em 02/01/02/2025

IDENTIFICAÇÃO

UDLit 3. Breve leitura da representação feminina na arte: Capitus

Carga-horária: 30h/aula

Emenda

Leitura de *Dom Casmurro* em diálogo com obras da cultura ocidental. Abordagem da crítica literária dialética articulada à discussão da formação da literatura brasileira. A leitura da literatura e cultura brasileiras como processo de interlocução entre leitor, texto e autor. Relações entre literatura e sociedade e o ensino de literatura.

Texto literário principal:

Dom Casmurro (1900), de Machado de Assis.

Texto teórico:

Literatura e subdesenvolvimento (1969), de Antonio Candido.

Texto mediador:

Otelo, o mouro de Veneza, de William Shakespeare.

Metodologia: Tomando-se por base esses três aspectos, quais sejam: a autonomia, a expressividade e o conhecimento - a literatura consubstancia-se, por um lado, como espaço privilegiado para o ensino do idioma, considerando-se a concretude linguística que deriva da sua condição de autonomia estética, e, também, como campo oportuno para divulgação e discussão de elementos conformadores da identidade cultural de uma nação, por exemplo, por expressar visões de mundo e por ser uma forma de conhecimento histórico e cultural. (Pilati, 2024, p. 20)

O texto literário é, ao mesmo tempo, o ponto de partida, o ponto de chegada e a própria travessia. (Pilati, 2024, p. 43).

CRONOGRAMA DE AULAS

	TÓPICOS/TEXTOS
Encontro 1	• Apresentação do programa. • Apresentação da professora e dos alunos. • Cultura e literatura brasileiras – o que conhecemos? • Apresentação do autor Machado de Assis. Tópico: Representação da mulher na Europa x no Brasil **Texto 1:** Ofélia, de John Everett Millais Disponível em: https://artsandculture.google.com/asset/ophelia-sir-john-everett-millais/-wGU6cT4JixtPA?hl=pt-BR Acesso em: 30 jan. 2025. **Texto 2:** Les demoiselles d'Avignon, de Pablo Picasso. Disponível em: http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=287&evento=1/. Acesso em: 30 jan. 2025. **Texto 3:** Mulher do Para, de Anita Malfatti Disponível em: https://www.google.com/imgres?imgurl=https://3.bp.blogspot.com/-lAhdKNd-F7M/WPkQIDCwSDI/AAAAAAAAF-w/8oglnOWzuZEfSYrhY7MLtn-BbPlbzt9KgCLcB/s1600/anita%252Bmalfatti%252B-%252Bmulher%252Bdo%252Bpara%252Bno%252Bbalcao%252B1927.jpg&tbnid=65jqKmE5kwLyiM&vet=1&imgrefurl=http://issocompensa.com/arte/anita-malfatti&docid=aBces2zCR1lcPM&w=1258&h=1600&itg=1&hl=pt&source=sh/x/im/m5/5&kgs=2e62b8a62256494d. Acesso em: 30 jan. 2025. **Texto 4:** As Costureiras, de Tarsila do Amaral. Disponível em: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obras/83139-costureiras. Acesso em: 30 jan. 2025.
Encontro 2	**Tópico:** A representação da mulher e intertextualidade na literatura brasileira **Texto 1:** A Cartomante, de Machado de Assis. Disponível em: https://search.app/6on83qoRLcQDkHs79. Acesso em: 30 jan. 2025. **Texto 2:** O Enforcado, de Adriana Lisboa. Em O Sucesso O enforcado - de Adriana Lisboa. - Adobe cloud storage (https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:us:50a09b6f-7ae9-4123-8f74-5d338d3f52e5) Acesso em: 08 de jul. 2026.
Encontro 3	**Tópico:** Desdêmona X Capitu **Texto 1:** Dom Casmurro, de Machado de Assis Disponível em: https://search.app/153cFmHwFwGXWKhd9 (Acesso em 31/01/2025)

	TÓPICOS/TEXTOS **Texto 2:** Otelo, o mouro de Veneza, de William Shakespeare Disponível em: https://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/otelo.pdf. Acesso em: 30 jan. 2025.
Encontro 4	**Tópico:** Olhos de cigana... **Texto 1:** Dom Casmurro, de Machado de Assis Disponível em: https://search.app/153cFmHwFwGXWKhd9 (Acesso em 31/01/2025) **Texto 2 (apoio):** Duas Meninas, de Roberto Schuartz.
Encontro 5	**Texto 1:** Clipe da música O meu amor, música de Chico Buarque. Disponível em: https://youtu.be/Nyg_NnW_vHs?si=6_LFXOl86S8ESLbX. Acesso em: 27 jan. 2026. **Texto 2:** *Literatura e subdesenvolvimento*, de Antonio Candido. candido.pdf (https://www.ufrgs.br/cdrom/candido/candido.pdf) Acesso em: 26 ago. 2026.
Encontro 6	**Tópico:** Texto literário X texto filmográfico **Texto 1:** Cena de O primeiro beijo da série para televisão Capitu (2008), escrita por Euclydes Marinho, com a colaboração de Daniel Piza, Luis Alberto de Abreu e Edna Palatnik, com roteiro final e direção geral de Luiz Fernando Carvalho. Disponível em: Minissérie Capitu - Minissérie Capitu - 1º beijo (https://www.youtube.com/watch?v=I1jZQLJZ8kU) Acesso em: 23 ago. 2026.

PLANO DE CURSO

Texto 1: *Ofélia*, de John Everett Millais.



Texto 2: *Les demoiselles d'Avignon*, de Pablo Picasso.



Texto 3: *Mulher do Para* (1937) – Anita Malfati.



Texto 4: *As Costureiras*, de Tarsila do Amaral.



Reprodução fotográfica Romulo Fialdini/ *Costureiras, 1936*/ Tarsila do Amaral/ óleo sobre tela, c.i.d./ 73,00 cm x 100,00 cm/ Coleção Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (SP)

Texto 5: CANDIDO, Antonio. "Literatura de dois gumes". In: *A educação pela noite e outros ensaios*. 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 2000. antonio-candido-dois-gumes.pdf (https://alfredocesarmelo.wordpress.com/wp-content/uploads/2018/08/antonio-candido-dois-gumes.pdf). Acesso em: 19 jan. 2025.

Texto 6: CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. *In:* **A educação pela noite e outros ensaios**. 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 2000. candido (https://www.ufrgs.br/cdrom/candido/candido.pdf). Acesso em: 28 jan. 2025.

Texto 7: *Otelo, o mouro de Veneza.* Disponível em: https://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/otelo.pdf Acesso em: 30 jan. 2025.

Texto 8: *A Cartomante*, de Machado de Assis. A Cartomante - Conto de Machado de Assis | Portal do Conto Brasileiro (https://contobrasileiro.com.br/a-cartomante-conto-de-machado-de-assis/#google_vignette) Acesso em 08 de julho de 2026. Disponível em: https://search.app/6on83qoRLcQDkHs79 (Acesso em 30/01/2025)

Texto 9: *O Enforcado*, de Adriana Lisboa. Em O Sucesso https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:us:50a09b6f-7ae9-4123-8f74-5d338d3f52e5 Acesso em: 08 de jul. 2026.

Texto 10: *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. Disponível em: https://search.app/153cFmHwFwGXWKhd9. Acesso em: 31 jan. 2025.

Texto 11: Capítulo 1 da série para televisão *Capitu* (2008), escrita por Euclydes Marinho, com a colaboração de Daniel Piza, Luis Alberto de Abreu e Edna Palatnik, com roteiro final e direção geral de Luiz Fernando Carvalho Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8vhYDeXxS6U&list=PL0j27e_-W84nbr1Eh9-zH5AxKiO8ji4fY. Acesso em: 31 jan. 2025.

Texto 12: *O meu amor*, música de Chico Buarque. Disponível em: https://youtu.be/Nyg_NnW_vHs?si=6_LFXOl86S8ESLbX

[1] PILATI, Alexandre. **Literatura Brasileira no Exterior: metodologias de ensino e reflexões.** Campinas: Pontes, 2024.

[2] CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. *In:* A educação pela noite e outros ensaios. 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

Referências Bibliográficas

ASSIS, Machado de. **A cartomante** A Cartomante - Conto de Machado de Assis | Portal do Conto Brasileiro (https://contobrasileiro.com.br/a-cartomante-conto-de-machado-de-assis/#google_vignette). Acesso em: 08 de julho de 2026.

ASSIS, Machado. *Dom Casmurro*. https://www.scribd.com/document/792600275/Dom-Casmurro-HQ-Machado-de-Assis.Acesso em: 01 fev. 2025.

BUARQUE, Chico. **O Meu Amor/Teresinha**. YouTube, 19 de fev. de 2014. Disponível em: https://youtu.be/Nyg_NnW_vHs?si=6_LFXOl86S8ESLbX. Acesso em: 27 jan. 2026.

CANDIDO, Antonio. Literatura de dois gumes. *In:* **A educação pela noite e outros ensaios.** 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. *In:* **A educação pela noite e outros ensaios.** 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. *In:* **Vários escritos.** São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CARPEAUX, Otto Maria. Visão de Graciliano Ramos, por Otto Maria Carpeaux. **Blog do Clube**. Disponível em: Visão de Graciliano Ramos, por Otto Maria Carpeaux (https://blog.literaturaclassica.com.br/autores/visao-de-graciliano-ramos-por-otto-maria-carpeaux/). Acesso em: 28 jan. 2025.

CARVALHO, Luiz Fernando. *Capitu*. Primeiro beijo: https://www.bing.com/videos/riverview/relatedvideo?q=miniss%c3%a9rie+capitu+&&mid=2FCC7CED7BF53843CBE62FCC7CED7BF53843CBE6&churl=https%3a%2f%2fwww.youtube.com%2fchannel%2fUCc88mfYYbwuRQ97TI21HuSw&FORM=VRDGAR Acesso em: 08 de jul. 2026.

GONZAGA, Luiz. *Asa Branca*. https://www.bing.com/videos/riverview/relatedvideo?q=asa+branca+luiz+gonzaga&&mid=F881A94BD8C9CB78A310F881A94BD8C9CB78A310&churl=https%3a%2f%2fwww.youtube.com%2fchannel%2fUCpv3Fi3zhXltRgi8ZQgo4Rg&FORM=VCGVRP Acesso em: 08 de jul. 2026.

LISBOA, Adriana. O enforcado. In: *O sucesso. Enforcado*, de Adriana Lisboa. Em O Sucesso https://acrobat.adobe.com/id/urn:aaid:sc:us:50a09b6f-7ae9-4123-8f74-5d338d3f52e5 Acesso em: 08 de jul. 2026.

MELO NETO, João Cabral de. **Morte e Vida Severina**. Disponível em: Morte e Vida Severina - Joao Cabral de Melo Neto.pdf (https://drive.google.com/file/d/15_QX-ug4D1MELnDYYi1SY4Qt2Q8p2KA5/view) - Google Drive. Acesso em: 19 jan. 2025.

PICASSO, Pablo. Guernica. Guernica Pablo Picasso (pesquisar imagens) (https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=XiN9E%2blj&id=3A9B4325C47A77BA41E107AECF47F96F885BA9E4&thid=OIP.XiN9E-lj5Yh_J6kPBMilPAHaDT&mediaurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.5e237d13e963e5887f27a90f04c8a53c%3frik%3d5KlbiG%252f5R8%252buBw%26riu%3d

http%253a%252f%252fclassconnection.s3.amazonaws.com%252f645%252fflashcards%252f508645%252fjpg%252fpicasso__guernica1352240376578.jpg%26ehk%3dagPnTCMg6LMJsXFsL4mzY%252fNfOcYj%252bAwgWEDT3igjbP4%253d%26risl%3d%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&exph=1743&expw=3898&q=guernica+pablo+picasso&simid=608041222609770675&FORM=IRPRST&ck=5024D336DC7DE72568C32E2100ACC9CF&selectedIndex=3&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0). Acesso em: 19 jan. 2025.

PILATI, Alexandre. *Literatura Brasileira no exterior: metodologias de ensino e reflexões.* 1. ed. - Campinas, SP: Pontes Editores, 2024.

PORTINARI, Cândido. *Os retirantes*. Os Retirantes (pesquisar imagens) (https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=PQ0JSC0f&id=200691BEA2EAC3BE027A52B9CBAC7B5CEA7AB85A&thid=OIP.PQ0JSC0fkQ2AcniTA38K6QHaHz&mediaurl=https%3a%2f%2fuploads7.wikiart.org%2fimages%2fcandido-portinari%2fos-retirantes-1944.jpg!Large.jpg&cdnurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.3d0d09482d1f910d80727893037f0ae9%3frik%3dWrh66lx7rMu5Ug%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&exph=600&expw=569&q=OS+RETIRANTES+DATA&simid=608028823059789339&FORM=IRPRST&ck=EE6F6227B32E34DC460F25F345747E6C&selectedIndex=1&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0). Acesso dia: 19 jan. 2025.

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas.** 76 ed. Rio de Janeiro; São Paulo: Editora Record, 1998.

SCHWARZ, Roberto. **Duas meninas.** São Paulo: Cia das Letras, 2006.

VEIGA, Edison. Como Clarice Lispector conquistou o público estrangeiro. **DW Brasil**, 10. dez. 2020. Disponível em: https://amp.dw.com/pt-br/como-clarice-lispector-conquistou-o-p%C3%BAblico-estrangeiro/a-55879876. Acesso em: 27 out. 2024.

VIDAS Secas, filme completo, Graciliano Ramos. *In:* **FILOSOFANDO CIÊNCIAS HUMANAS EM DEBATE**. Disponível em: https://youtu.be/do-ZTroCt-Y. Acesso em: 19 jan. 2025.

1 PILATI, Alexandre. **Literatura Brasileira no Exterior: metodologias de ensino e reflexões.** Campinas: Pontes, 2024.

2 CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. *In:* A educação pela noite e outros ensaios. 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 2000.